

It. quatro gjntos e hũ nõ tem cambhõ. It. hũa taalha vazia pera teer azejte. It. hũ torno pera armar beesta cõ dous cãbhos de ferro. It. lhj ffoicu Ao Alcajde hũ chumaço Roto velho de lãa. It. ffoi cõfessado per o dito Gonçalo Martinz que Reçebera quatorze bois dos quaes entregou a Pedro Affomso os ditos noue bois que ia vãa scritos ã Recadaçõ E que morrerõ En seu poder os cinco dos quaes ia deu hũ cojro Ao dito pedro Affomso que ia vaj En Recadaçõ do dito pedro Affomso E outro ffoi feito ã cajũdas e temoeiros As quaes cajundas e temoeiros ia vãa scritas Ao dito pedro Affomso En sua Recadaçõ e os dous coiros iazẽ En pelomẽ pera solas dos quaes se deu por Entrege o dito pedro Affomso E outro coiro foj vendudo por o dito Gonçalo Martinz que lhi ia foj posto En Recadaçom na conta que lhj o dito Gonçalo Steuez filhou cõ outra Recadaçõ. It. o dito Gonçalo Steuez Achou que Auja En A egreja de Juromenha Estes liuros que se segẽ os quaes tijnha scritos sobre sj o procurador do concelho que he pera dar delles Recadaçõ Ao meestre e Ao concelho primeiramente hũ liuro de bautjzar. It. hũ liuro do corpo de deus. It. hũ ljuo mjsal. It. hũ liuro parseiro. It. hũ caderno de canto velho. It. hũ ljuo domingal. It. hũ liuro santal. It. dous ssalteiros. It. hũ salteiro velho pequeno As quaes cousas ssobre ditas contehudas En Este caderno Eu Affomso martinz tabeliom e scriuã na dita vjla scriui e foi presente A todo e ffiz Aqui meu synal.

It. Entregou o dito Gonçalo Steuez A Joham louçãao Almoxariffe do castello de Juromenha pressente mj dito tabeliom e scriuam Estas coussas que se segẽ que tinha En sseu poder Gonçalo martinz Alcaide. It. duas cadeas de pariola cõ quatro Argolas. It. outra cadea cõ que Alçã os cantos grossa. It. hũa lauanga grande e duas pequenas. It. hũa marra. It. hũa Cunha e dous scouparos e hũa maçeta. It. Cjncos pjções e quatro cãmarteẽs. It. hũa sachola e outra meia de sachola. It. hũa colhar e hũa lima todo esto susso dito he de ferro. It. hũa serra braçal grande e hũa ffolha de serra britada E hũ calaure grosso pera Engenho e eu suso dito tabeliom Esto scriuj e ffoj presente.

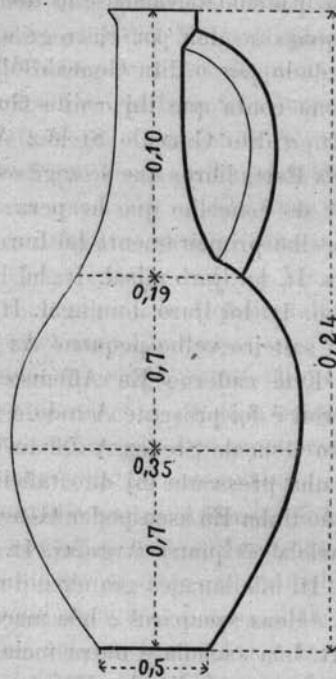
PEDRO A. DE AZEVEDO.

### Vasilha antiga

Em setembro de 1896, numa excavação a que se procedeu na freguesia de *Eiriz*, concelho de Paços de Ferreira, foram encontradas bastantes vasilhas, a maior parte das quaes foram despedaçadas, já casualmente pelo alvião dos trabalhadores, já propositadamente com

a mira no *ouro*, que deveriam conter, ou em que se transformaria o barro de que eram feitas. Os *Mouros* eram peritos na arte de *encantar* o precioso metal, afirma sem sombra de dúvida o nosso povo.

Graças á obsequiosidade do meu collega Rev. Bento Bravo, abbade de Codeços, pude obter uma das vasilhas para o museu da Sociedade Martins Sarmiento. É feita de formoso barro vermelho, muito lisa a pasta; não tem ornatos alguns, e tem as dimensões, què vão indicadas no modelo junto.



Algumas outras vasilhas, que escaparam, de dimensões diversas, e os cacos das que foram quebradas, são conservados pelo achador, que espera que dentro de poucos dias será um Creso.

A freguesia de *Eiriz* é situada nas proximidades da conhecida *Ciãnia de Roriz*.

OLIVEIRA GUIMARÃES.

«A todo amor natural se ha de preferir o da patria, e quem teve outra cousa por mais querida e estimada, errou como ingrato».

FR. AMADOR ARRAIZ, *Dialogos*, II, fl. 110, ed. de 1604.